

Maior revenda CAT, Sotreq anuncia expansão em nove estados

A Sotreq, maior revendedora de máquinas e equipamentos Caterpillar no Brasil, responsável por atender os mercados do Sudeste, Centro-Oeste e Norte, planeja uma expansão nos Estados do Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, Rondônia e São Paulo.

A construção e a ampliação de filiais nessas localidades deverão consumir cerca de US$ 130 milhões, que serão investidos nos próximos anos e têm por objetivo aumentar a capacidade instalada da empresa para atender à demanda crescente das obras de infraestrutura do País. De acordo com Davi Morais, diretor da unidade de Construção, a empresa poderá mais que dobrar a venda de equipamentos no período de 2011 a 2016. Em 2011, a Sotreq vendeu 4,5 mil equipamentos de construção e mineração.
Com 30 filiais, a Sotreq deverá abrir unidades nas cidades mineiras de São Gonçalo do Rio Abaixo, Governador Valadares e Montes Claros. No Pará, vai se instalar em Vitória do Xingu, para atender a Hidrelétrica de Belo Monte, pois é fornecedora de 100% da linha amarela, utilizada pelo consórcio construtor da usina. Uma nova filial no município de Benevides, com 160 m2, substituirá a pequena unidade existente em Belém.
As filiais já existentes em Macaé (RJ), Manaus (AM), Cuiabá (MT), Campo Grande (MS), Porto Velho (RO) e Vitória (ES) serão transferidas para edifícios maiores das mesmas cidades. A unidade de Sumaré (SP) passará por uma ampliação, e a sede do Rio de Janeiro terá seu prédio histórico, na Avenida Brasil, inteiramente recuperado.

Desafio da mão de obra

O chief of operation officer (COO) da empresa, Renato Pimentel, explica que há dois anos a Sotreq já vem analisando medidas internas para desempenhar bem neste forte ciclo de crescimento brasileiro. Além do aumento da capacidade instalada da própria empresa, Pimentel reforça a preocupação em relação à mão de obra qualificada: “Mão de obra é, sem dúvida, um dos principais desafios para o setor de máquinas e equipamentos.” Para acelerar seu desempenho, a Sotreq deve inaugurar, ainda este ano um completo centro de treinamento em Minas Gerais, para formar 400 técnicos operacionais por ano. A empresa espera ter, em cinco anos, 2 mil novos técnicos, que se somarão aos 2,4 mil atuais. “É um projeto de médio prazo, que permit irá que a Sotreq esteja apta a acompanhar esse novo ritmo do mercado”, conclui Pimentel.
Os mercados de construção e mineração respondem por quase 90% dos negócios da Sotreq, que também atua nas áreas de petróleo, marítimo e energia.
www.sotreq.com.br

Foto: Divulgação
RP1 Comunicação